

## Notícias breves para a história dos leitores e da leitura na cidade do Porto (1657-1746)

Quando trabalhávamos para a dissertação de mestrado<sup>1</sup>, com um *corpus* constituído pelos testamentos elaborados pelos moradores das actuais freguesias da cidade do Porto para os anos de 1650-1749, a documentação compulsada proporcionou-nos variadíssimos contactos com a vida dos portuenses durante o antigo regime. Um dos aspectos que muito nos interessou relacionava-se com as bibliotecas e os livros que alguns testadores declaravam possuir e, quem sabe, talvez tivessem lido.

As informações que obtivemos não nos permitem, por agora, elaborar uma análise sistemática das preferências literárias, em que vão necessariamente preferências de ordem cultural e espiritual dos diferentes grupos sociais com que trabalhámos. Por isso, apresentaremos apenas as notícias que pudemos extrair da documentação consultada, visto serem sugestivas de uma certa dinâmica cultural da cidade do Porto que, por enquanto, apenas se presente.

### Leitores

Os possíveis leitores, pertencentes a grupos sociais com alguma ilustração (clero, nobreza e letrados), perfazem o número de 492, representando 39% do *corpus* estudado. Deste número, 492, vinte e um testadores declaram possuir livros ou bibliotecas. Representando estes, apenas, 4.3%, sugere-nos que o número de indivíduos interessados pelo livro talvez seja um pouco mais elevado, visto os testadores não serem obrigados a referir tudo o que possuem nos respectivos testamentos, e alguns deles ordenarem, mesmo, que seja feito inventário de todos os seus bens, não tendo ainda tido nós acesso a tais documentos.

Passaremos à identificação dos leitores por ordem cronológica.

1. Cónego Gonçalo Alvo Godinho, morador na freguesia da Sé.  
Em testamento datado de 1657 declara possuir «livraria»<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Manuela Martins RODRIGUES, *Morrer no Porto durante a Época Barroca: atitudes e sentimento religioso – 1650-1749*, dissertação de mestrado, policopiado, F.L.U.P., 1991.

<sup>2</sup> A.D.P., PO 9º-3ª série, livro 68, f. 86 v.

2. António da Rocha Pimentel, nobre e homem de negócios, morador em Miragaia.

Em testamento datado de 1659 enumera os livros que possui e que adiante transcrevemos<sup>3</sup>.

3. Licenciado Manuel da Silva Carneiro, ouvidor da comarca de Bragança e natural da cidade do Porto.

Em testamento, escrito nesta cidade, lega ao afilhado Lourenço Botelho a sua «livraria» e declara que deve ao mercador de livros, António Gomes, a quantia de 300 mil reis, informando que se lhe deverá deduzir uns «livrinhos que me qua mandou [Bragança] quatro ou cinco»<sup>4</sup>.

4. Advogado e cidadão da cidade do Porto Manuel da Silva Carneiro, morador na freguesia da Sé.

Em testamento datado de 1663 lega a sua «livraria» a seu filho João Carneiro da Silva<sup>5</sup>.

5. Abade Luis de Sousa Coutinho, morador na freguesia da Sé.

Em testamento datado de 1678 refere possuir livros e sermões<sup>6</sup>.

6. Abade das Igrejas de Bitarães e Lustosa, Domingos Barreto, morador na freguesia da Sé. Junto ao testamento, datado de 1684, aparece inventário com a discriminação dos livros que possui que igualmente transcrevemos<sup>7</sup>.

7. Gaspar Rebelo da Costa, desembargador dos agravos da Relação, morador no Bairro da Cordoaria Nova.

Em testamento datado de 1696 declara: «E o Numero dos livros que serão noventa corpos pouquo mais ao menos de que fiquava roí se venderão tambem»<sup>8</sup>.

8. Pantaleão da Rocha de Magalhães, abade beneficiado da Sé, morador na freguesia da Sé.

Em testamento datado de 1703 escreve que possui quinze livros «curiosos e varios» para além dos papéis de solfa que tem composto. E acrescenta: «cabedal de composição que tenho feita e os livros que pertencerem a muzica e os da semana santa»<sup>9</sup>.

9. Manuel de Souza de Azevedo mantém negócios de certo vulto com a

<sup>3</sup> A.D.P., PO 1<sup>o</sup>-4<sup>a</sup> série, livro 151, f. 109.

<sup>4</sup> A.H.M.P., Secção H, Banco 3, livro 16, f.3.

<sup>5</sup> A.D.P., PO 4<sup>o</sup>, livro 55A, f. 36.

<sup>6</sup> A.D.P., PO 4<sup>o</sup>, livro 71, f.92.

<sup>7</sup> A.H.M.P., Secção H, Banco 4, livro 27, f. 175.

<sup>8</sup> A.D.P., PO 4<sup>o</sup>, livro 96, f. 193V.

<sup>9</sup> A.H.M.P., Secção H, Banco 6, livro 20, f. 35.

cidade da Baía, talvez recentemente nobilitado, morador na freguesia de Santo Ildefonso.

Em testamento datado de 1713 faz um legado a seu sobrinho beneditino, nos seguintes termos : «dous contadorez de Evano com escudos e azaz de prata masissa e outrosy todos os livros assim espirituaes como humanistaz que se me acharem »<sup>10</sup>.

10. Reverendo Doutor José Pereira da Cruz, morador na freguesia da Vitória.

Em testamento datado de 1717 informa que possui «livraria» e acrescenta: «Se se encontrar ai um livrinho de outava composto em verso pelo Padre Pimenta me parece ser do Padre Miguel da Visitação como tambem outro da vida de Camões se entregue ao Dr. Antonio Quaresma, meu amigo, cuio deve ser.»<sup>11</sup>.

11. Manuel Mendes da Silva, presbítero do hábito de S. Pedro, morador na freguesia da Sé.

Em testamento datado de 1723 escreve que se deverá pagar ao livreiro António da Cunha, um livro velho que valeria oito ou nove vinténs<sup>12</sup>.

12. João Alvares Pedrosa, licenciado e sacerdote de missa, morador na freguesia da Sé.

Em testamento datado de 1723 refere que possui «biblioteca»<sup>13</sup>.

13. Domingos Ferreira de Aguiar, licenciado e morador na freguesia da Vitória.

Em testamento datado de 1724 diz que possui «livraria» que poderia suprir uma dívida de dez moedas de ouro, e continua: «que por estar truncada não chegará para pagamento»<sup>14</sup>.

14. Domingos de Freitas Barreto, sacerdote do hábito de S. Pedro, morador na freguesia de Santo Ildefonso.

Em testamento datado de 1726 ordena que se faça inventário de todos os livros, papéis e documentos que possui<sup>15</sup>.

15. Baltasar de Barros e Sá mantém negócios com o Brasil, talvez recentemente nobilitado, morador na freguesia da Sé.

Junto ao testamento, que elabora no ano de 1726, aparece uma lista dos

<sup>10</sup> A.H.M.P., Secção H, Banco 6, livro 18, f. 20V.

<sup>11</sup> A.D.P., PO 2º, livro 211, f. 217 v.

<sup>12</sup> A.D.P., PO 2º, livro 226, f. 288 v.

<sup>13</sup> A.D.P., PO 9º-3ª série, livro 21 E, f. 233.

<sup>14</sup> A.D.P., PO 2º, livro 231, f. 120 v.

<sup>15</sup> A.H.M.P., Secção H, Banco 6, livro 20, f. 65.

livros de que era possuidor que igualmente transcrevemos<sup>16</sup>.

16. O jesuíta José Palmer Xavier, morador na freguesia de S. Nicolau.

Em testamento datado de 1746 refere que possui breviários e dois tomos do Padre Granada<sup>17</sup>.

17. Silvestre da Silva Peixoto, sacerdote do hábito de S. Pedro, cónego da colegiada de Cedofeita, Desembargador da Relação, morador na freguesia de S. Nicolau.

Em testamento datado de 1730 informa possuir uma «livraria» de grande valor<sup>18</sup>.

18. Manuel Correia do Vale, cónego capitular da colegiada de Cedofeita, morador na freguesia de Massarelos.

Em testamento datado de 1737 afirma possuir vários livros para além dos breviários de rezar<sup>19</sup>.

19. Francisco António de Barros, licenciado e cavaleiro da Ordem de Cristo, morador na freguesia da Vitória.

Em testamento datado de 1744 manda avaliar os livros que possui pelos testamenteiros, e acrescenta: «Ente eles ha dois tomos do Pinheiro de Testamentis e outros dois de Gabriel Pereira demana regia que pertencem a Manoel Matheus Pamplona, e mais um tomo de meia folha encadernado em pasta velha cujo autor he Guilherme Benedicto, da viuva de Diogo Mendes Duro»<sup>20</sup>.

20. D. Isabel Luisa Coutinho, proprietária do correio-mor, moradora na freguesia da Sé.

Em testamento datado de 1743 afirma: «dos livros que tem em casa alguns forão do irmão Ignacio de Santo António, pertencentes à livraria de Santo Eloi»<sup>21</sup>.

21. Doutor Domingos Barbosa, cónego magistral da Sé do Porto, morador na freguesia da Sé.

Em testamento datado de 1746 lega ao sobrinho Tomás Barbosa a sua biblioteca<sup>22</sup>.

<sup>16</sup> A.H.M.P., Secção H, Banco 1, livro 40, s/p.

<sup>17</sup> A.D.P., Po 4º, livro 200, f. 274 v.

<sup>18</sup> A.H.M.P., Secção H, Banco 6, livro 20, f. 189v.

<sup>19</sup> A.D.P., PO 2º, livro 262, f. 38.

<sup>20</sup> A.D.P., PO 4º, livro 196, f. 13v.

<sup>21</sup> A.D.P., PO 2º, livro 282, f. 34 v.

<sup>22</sup> A.D.P., PO 9º-3ª série, livro 68, f. 18.

## Inventários de Livrarias

Como referimos, publicamos três listas de livros constantes dos inventários anexos aos testamentos de António da Rocha Pimentel, referido sob o número 2, de Domingos Barreto, referido sob o número 6 e de Baltasar de Barros e Sá, referido sob o número 15. Apesar de não ser actualmente possível calibrar o seu peso e o respectivo significado no conjunto de todas as «livrarias» anunciadas nos testamentos que se situam dentro dos limites cronológicos que estabelecemos, consideramos interessante a apresentação de tais documentos como fonte para a história da leitura<sup>23</sup>.

### Obras pertencentes a António da Rocha Pimentel

- «hum livrinho intitulado Tizouro de devação e outro estoria geral de espanha e outo intitulado desterro de ignorancias e a desendencia do Condestavel dom Nuno Alvares Pereira»<sup>24</sup>.

### Obras pertencentes a Domingos Barreto

- um missal novo dourado
- dois breviários
- Midulla de Theologia Moral
- Historia de Felipe quarto
- Hum Callopino
- Anteguidades de Madrid
- Mistica Cidade de Deus
- Trabajos de [...] <sup>25</sup>
- Pratica de Curas e confesores
- Uma Ordenação Velha
- Graciano
- Appellecion General de Hespanha
- Justa aclamação de El Rei D. João quarto
- segundo tomo do Bonifacio
- A Biblia
- Curia Filipina
- Tezaurus Lingoa latina
- Francisco Soares, Deffentio Fides Cattolicae
- Adagios de Sto. Erasmo

---

<sup>23</sup> De momento não procedemos à identificação dos autores de cada uma das obras citadas, que será divulgada oportunamente. Na transcrição de cada uma das lista de livros respeita-se a grafia dos respectivos escrivães.

<sup>24</sup> A.D.P., PO 1º, 4ª série, livro 151, f. 109.

<sup>25</sup> Leitura muito difícil. Possivelmente deve ler-se Jesus.

- El Governador Christiano
- Hum livro italiano de fortificacoens
- Prado espiritual
- Lucano
- Emprezas millitares
- Pratica criminal e civil instrução de escrivães
- Vida de D. João de Castro
- Catalogo dos Bispos do Porto
- Decretos ecclesiasticos
- Virgilio em prosa
- Calopino
- Testamento Novo
- Comedia aulegrafia de Jorge Ferreira de Vasconcelos
- Paulo Orosio, adversus paganos
- Ramilhete de Flores
- Retiro de proffanas conversações
- Rodrigues Soares
- Reduzion e restituicion del Rei de Portugal
- Reportorio das ordenações
- Relação do nosso Caminho da India para este Reino por terra
- primeira e segunda parte da Summa Theologica de Sto Tomas
- Relação Geral da Cristandade de Ethiopia
- As obras de Seneca
- Luz da Medicina
- Parallelo de Principes e varões illustres
- Vocabulario da lingua Toscana
- varia fortuna de Pindaro
- Emprezas militares de Lusitanos
- Catalunha em frança
- Estrada de bello Belgico
- Cronica de Joanes Naclery
- Peres Universareis
- Leis extravagantes coligidas por Duarte Nunes
- Historia da India
- Cronica del rei D. João o primeiro e de outros Reis
- Cronica del rei D. Manoel
- Summa Theologica
- Diálogos de Frei Amador Arrais
- Historia Real Sagrada Luz de Principes e sudittos
- Principio do Reino de Portugal da vida del Rei D. Afonso Henriques

- Primazia da Igreja Bracarense
- Gloriosa Coroa de esforçados Rellegiosos da Companhia
- Empresas espirituais e morais
- Vida de Frei Bartolomeu dos Martires
- Principios e Regras comuns de direito
- Sermonario de Naxera
- Tratado dos Confessores Sollisitantes
- Obras de appio [?] e florentino
- Rellateo de Sensures
- Exclamaciones politicas
- Hum livro de arte da cozinha
- Cronica do Imperador D. Afonso setimo de Hespanha
- Vida de D. Duarte de Menezes
- Instrução de Ordenantes
- Historia de D. João de Austria
- Missal Romano
- Dinis Gregorio Papa
- Flores de Hespanha excelencias de Portugal
- Sem dos Pontifices Romanos
- Arnaldo Corvino
- Index de Bartolameu Casseneus
- D. Affonso de Castro
- Catalogo dos Reis de Hespanha
- Compendio de doutrina cristã
- Os sete livros de flavio Joseph
- Plutarco na vida dos varoens Gregos e Romanos illustres
- Constancia de Justo Lipsio
- Pallafos
- Catalogo Gloria mundi cassaneus
- escola espiritual
- Oficios de Santos fora de Breviários
- Torquato tasso, italiano
- Rimas de D. Garcia de Larzedo
- Segunda parte de Cretticon
- Historia de S. João de Deos
- Marte portugues
- Restauração da Baía
- Vida de el rei D. Sebastião
- fuzida do mundo pera Deus
- Epistolas de Gregorio

- Restauração de Portugal
- Hum livro de Sermões
- Lucio Floro
- Republica e política cristiana
- escoto
- Cortes na Aldeia
- Joanes Egidio
- Advertencias ao jubilleu do ano de 1620
- Plutarco appotemata Regimina imperattorum
- Antiquidades Romanorum
- Varias antiguidades de espanha Africa e outras partes
- Primeira, segunda e quarta decada de João de Barros
- Segunda parte do Flos Sanctorum
- Bullas da Religião de Malta
- Primeira, segunda, terceira e quarta parte da monarquia lusitana
- Rezervatione Juris Canonici
- Noutes de Aulo Gillio
- Segunda parte da Historia eclesiastica de Braga
- Dois tomos do Descobrimento da India
- Primeira, segunda e terceira parte da Monarquia eclesiastica
- Outra parte do descobrimento da India
- Primeira parte da Historia pontifical
- Meditações de Frei Luis de Granada
- Pratica criminal canónica
- Desenganos da medicina da botica
- Guia espiritual
- Confessionário Geral
- Summa de Silvestre
- Opera Thomas Quempis
- Armas e triunfos heroicos de Los hijos de Galiza
- Martirellogio
- uma biblia
- Vitta summorum Pontifficarum
- El perfeito detionario ou thezauro de la lingua vulgar e lattina
- um livro de Roma triunfante que contem dez livros Latinos
- Discurso politico e militar
- Cronica da companhia de Jesus
- Abecedário militar
- Tabulla dellos apelidos e sollares do Marques de monte bello
- Carta do ilustríssimo Senhor Federico

- Crónica da Companhia de Jesus da provincia de Portugal
- Dicionario Italiano
- El Imperio de la Relligioni
- Nuova inventione de formar fontes, italiano
- Hum livro italiano
- Primeira parte de Vallasco
- Hum livro italiano grande
- Vocabulario espanhol
- Obra do Marquês Maluizi, italiano
- Summa Capittula Auctorum Regum Luzittania
- Hum livro italiano pequeno
- Hum livro grego pequeno
- Hum livro braquarence
- Dicionário sine Lingoarum?
- Compendio historico
- Dicionário celiconiano
- História de França
- Remissões sobre varios Lugares do Concilio Tridentino
- Hum livro italiano
- Hum livro italiano
- Segunda parte de decretos Pontificios
- Andre [...] <sup>26</sup> Juris consulto
- Hum livro francês
- Chave de Ouro Gramatica
- Decretos e Determinações de Santo Concilio Tridentino
- Manual de Contadores - Aritmética de Moia
- Obras de Cornelio Tacito <sup>27</sup>

Obras pertencentes a Baltasar de Barros e Sá

- Conversão de Santa Maria Egiciana de mey 4º em verso
- Escada mistica de Jacob
- Gigarrelez de Tolledo
- Vida de Santa Roza de Viterbo
- Thezouro de prudentez
- Remilhette de Mirra e Memorial da Paixão
- Norte espiritual da vida Christaa
- Gritos daz almaz
- Pão partido em pequeninos

---

<sup>26</sup> A.H.M.P., Secção H, banco 4, livro 27, f.175 e seguintes

<sup>27</sup> A.H.M.P., Secção H, banco 1, livro 40 s/p.

- varias poesias de Paulo Gonçalves de Andrade
- Novena de Santa Anna
- Summa de Frei Luiz de Granada
- Castro de Bem morrer
- Regra da Ordem terceira
- Jubileu da Corroya de Santo Agostinho
- Vida de Santa Quitéria
- Livro spiritual pera todos os dias da Somana
- Vida e Excellenciaz de São Jozeph
- Meditaçoiz de Santa Brizida
- Tratado de nove Rosaz
- Padre Santo Henrique Suzo
- Bacolo Pastoral
- Monarchia do Christão
- Decada da Paixão <sup>28</sup>

Abreviaturas:

- A.D.P. - Arquivo Distrital do Porto
- A.H.M.P. - Arquivo Histórico da Misericórdia do Porto

Maria Manuela Martins Rodrigues

**Abstract:**

*As it can be apprehended by this work's title, it resulted on the gathering of the first conclusions collected from the research study presently being carried on. These first results may suggest the existence of a reasonably dynamic cultural life in the city of Oporto, during the second half of the 17<sup>th</sup> century and the first half of the 18<sup>th</sup> century, specially centred on the economically and socially predominant classes, and specifically, the influential canons and abbots from the city.*

---

<sup>28</sup> A.H.M.P., Secção H, banco 1, livro 40 s/p.